

Trabalho apresentado no 14º CBCENF

Título: SISTEMA DE INFORMAÇÃO DA ATENÇÃO BÁSICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Relatoria: JULIANA MORAIS MEDEIROS RODRIGUES

Adriana Leite da Silva Mello

Autores:

Cilene Nunes Dantas

Pryscylla Soares Souza Lopes

Larissa Castro Araújo

Modalidade: Pôster

Área: Ética e legislação em enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: o Sistema de Informação da Atenção Básica (SIAB) foi implantado, em 1998, tendo como finalidade subsidiar as três esferas administrativas do SUS, coletando dados e possibilitando a construção de indicadores populacionais em um território delimitado. O SIAB é o principal instrumento utilizado pelas equipes de Estratégia de Saúde da Família (ESF) e Estratégia de Agentes Comunitários de Saúde (EACS) que utilizam as fichas de avaliação e acompanhamento das famílias cadastradas permitindo o conhecimento do seu perfil sócio-econômico e sanitário. O SIAB serve para diagnosticar problemas de saúde da população, planejar intervenções e avaliar resultados. O mesmo tem um papel de suma relevância na Atenção Primária em Saúde (APS) no que concerne a organização dos sistemas de saúde, na redução de custos, na humanização da atenção e aproximando os serviços do cidadão. **Objetivo:** identificar na literatura artigos que versem sobre a importância do SIAB para o processo de trabalho da ESF, seus limites e potencialidades, buscando ressaltar a importância do mesmo para as ações integradas em saúde. **Metodologia:** utilizou-se uma revisão literária realizada nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BDENF, LILACS, MEDLINE e SciELO), no primeiro semestre do ano 2011. **Discussão:** O SIAB possibilita acompanhar ações, resultados da ESF e EACS, além de processar dados da visita domiciliar e do atendimento médico e de Enfermagem realizado em uma UBS e/ou domicílio. Funciona também como instrumento gerencial de sistemas locais de saúde, produz indicadores e relatórios contendo a situação sócio-econômica, sanitária e epidemiológica de um território, o que auxilia nas decisões dos gestores do SUS. Porém, é necessário que se tenha um sistema de informação operante, atualizado e de fácil acesso. **Conclusão:** Verificou-se a necessidade do uso cotidiano do SIAB como instrumento de reorganização das práticas assistenciais e da educação permanente da equipe profissional do sistema, a fim de corrigir as limitações geradas pelo seu uso inadequado. Portanto, mesmo com as dificuldades identificadas, o SIAB deve ser apontado como uma ferramenta fundamental para APS.